



TENDÊNCIAS DA PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA EM IMPLANTODONTIA NO BRASIL

Fernanda Dalas Andreassa (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Flávia Matarazzo Martins (Orientadora), e-mail: flamatarazzo@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá

Ciências da Saúde, Odontologia.

Palavras-chave: Implantodontia, pesquisas, Brasil.

Resumo:

Atualmente, a Implantodontia representa a melhor maneira de se repor dentes perdidos na Odontologia. Todo este sucesso está atrelado à exigência de comprovação científica, que resultou na realização de congressos nacionais e internacionais de qualidade e marcou a transição da Implantodontia de clínica pura, baseada em tentativas e erros, para uma ciência experimental, visando compreender melhor os fenômenos biológicos e biomecânicos. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo avaliar os resumos dos trabalhos apresentados nas reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), na área de Implantodontia, no período de 2000 a 2015. Os trabalhos foram classificados de acordo com os assuntos mais abordados na área e conforme o tipo de delineamento de pesquisa, com uma referência temporal. Foi possível observar que os estudos em Implantodontia cresceram em uma proporção maior quando comparados as outras áreas, e que os assuntos mais abordados são o de comportamento biomecânico e de natureza *in vitro*.

Introdução

Substituir dentes por um artefato protético foi uma preocupação do homem desde os primórdios da história. E nos dias atuais a Implantodontia tornou-se fundamental nos tratamentos, como consequência da Odontologia mutiladora do passado. O Brasil é atualmente um dos maiores mercados de implante do mundo, com aproximadamente 800 000 implantes instalados por





ano. Este dado pode ser retrato de um país de desdentados, de um excesso de preocupação com a estética, em que dentes passíveis de tratamento são indiscriminadamente condenados, e/ou à facilidade em se encontrar implantes com baixo custo.

Vários estudos longitudinais relataram uma alta taxa de sucesso da utilização de implantes osseointegrados no tratamento reabilitador. No entanto, a Implantodontia nas décadas de 1950, 1960 e 1970 caracterizou-se por muitas tentativas e erros. Somente, no fim da década de 90, o número de artigos sobre o assunto passou a ser crescente (Szmukler-Moncler et al., 2000). Desta maneira, a Implantodontia passou de clínica pura, para uma ciência experimental, visando compreender melhor os fenômenos biológicos e biomecânicos. Por outro lado, com relação à segmentação das pesquisas nas áreas definidas pelo CFO, a Implantodontia não atingiu percentual de ocorrência de 10% (Dias et al., 2008).

A SBPqO é um ramo da Associação Internacional para Pesquisa Odontológica (IADR), e se reúne anualmente desde 1983. As pesquisas apresentadas durante esses encontros servem como referência para o perfil da pesquisa odontológica nacional e os trabalhos do evento são selecionados de todas as regiões do Brasil e abrangem todas as áreas de conhecimento em Odontologia. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar os resumos dos trabalhos apresentados nas reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), na área de Implantodontia, no período de 2000 a 2015.

Material e métodos

O material investigado constitui-se dos resumos dos trabalhos apresentados nas reuniões da SBPqO, no período de 2000 a 2015. Os resumos relacionando a área de Implantodontia foram lidos e classificados de acordo com dados coletados a partir de um formulário que incluiu as seguintes categorias de classificação: desenho metodológico (Oliveira et al., 2007) e pertinência a um determinado assunto em Implantodontia.

A classificação por assunto foi conduzida de uma forma a separar os diferentes estudos sobre todas as etapas da restauração implantossuportada. Sendo assim, os assuntos observados foram planejamento, as respostas dos tecidos duros e moles ao implante, os tipos de superfície, diâmetro e morfologia implantar, protocolos cirúrgicos, protocolos de colocação de cargas, prótese sobre implante, complicações e insucessos, interações com outras áreas, inovações, entre outros.





Resultados e Discussão

Foi possível observar um aumento significativo do número de trabalhos apresentados ao longo desse período. De modo que do ano 2000 para 2015 houve um aumento de 252,93% do número total de resumos (de 1.228 para 3.106), envolvendo todas as áreas da Odontologia. Enquanto esse aumento para os resumos voltados a área de Implantodontia foi de 974,07% (sendo 27 resumos em 2000 e 257 em 2015), havendo então um crescimento de 3,85 vezes maior que o crescimento do total dos trabalhos apresentados, sendo assim, uma área de grande avanço. Neste século, a Implantodontia apresentou o maior aumento do número de publicações na literatura odontológica comparado com as demais áreas (Pommer, 2015).

Quanto aos temas dentro da especialidade, dos 1.846 trabalhos apresentados durante esse período, 238 (12,89%), foram voltados à prótese implantossuportada e 225 (12,18%) para ensaios de tração/torque/torção, sendo assim os temas mais abordados. Por outro lado, apenas 12 trabalhos (0,65%) foram voltados à implante em área estética, notando uma literatura relativamente escassa no que diz respeito a esse assunto. Já a classificação sobre o tipo de delineamento de pesquisa, foi constatado maior presença de estudo *in vitro* (laboratorial), totalizando 57% dos trabalhos, enquanto *in vivo* ficou com 15%, ensaios clínicos somaram 13% e relato de caso e revisões sistemáticas perfizeram apenas 0,2% e 0,7% dos trabalhos, respectivamente. Não foi possível observar alterações significativas nem em relação aos assuntos abordados, nem quanto aos desenhos experimentais, quando a análise foi feita ao longo do tempo.

O tipo de resposta desejada está diretamente relacionada como o desenho metodológico do estudo. Sendo assim, é natural que os ensaios *in vitro* constituam a maior parte entre os tipos de delineamentos experimentais considerando que os assuntos mais pertinentes foram de comportamento biomecânico e de materiais. Além disso, também é compreensível que poucos ensaios clínicos tenham sido desenvolvidos já que pouco se pesquisou sobre o comportamento clínico em longo prazo do implante. Contudo, cria-se uma falsa associação entre o sucesso mecânico e biológico comprovado dos implantes nos estudos *in vitro* e a satisfação estética do paciente, já que nem sempre o desempenho biológico e mecânico garantem o sucesso estético (Hae-Lyung et al., 2010). Sendo assim, fica claro que a comunidade científica odontológica brasileira tem experiência em pesquisas laboratoriais e que linhas de pesquisa clínicas devem ser desenvolvidas afim





de conseguir também um suporte de qualidade em relação ao longo prazo, inovador e de referência em implantes dentários.

Conclusões

Com base na amostra estudada e nos resultados obtidos, foi possível concluir que os estudos em Implantodontia no Brasil cresceram em uma proporção maior quando comparados as outras áreas. Houve discrepância quanto às questões temáticas, sendo possível observar um maior foco nos estudos biomecânicos e de materiais, e menor foco em planejamento, preocupação estética e acompanhamento. Além disso, houve uma predominância dos estudos experimentais de natureza geral, *in vitro*, embora ensaios clínicos apresentaram-se crescente com o passar dos anos.

Agradecimentos

À Fundação Araucária/UEM por ter sido o órgão de fomento desse estudo.

Referências

Oliveira GJ, Oliveira ES, Leles CR. **Tipos de delineamento de pesquisa de estudos publicados em periódicos odontológicos brasileiros.** *Revista Odonto Ciência* – Fac. Odonto/PUCRS, v. 22, n. 55, jan./mar. 2007.

HAE-LYUNG C, JAE-KWAN L, HEUNG-SIK U, BEOM-SEOK C. **Esthetic evaluation of maxillary single-tooth implants in the esthetic zone.** *J Periodontal Implant.* 2010;40:188-93.

Bernhard Pommer, DDS, et al. **Scientific Interests of 21st Century Clinical Oral Implant Research: Topical Trend Analysis.** *Scientific Interests of Clinical Implant Research*, 2015.

Dias AA., Narvai PC., Rêgo DM. **Tendências da produção científica em odontologia no Brasil.** *Rev. Panam Salud Publica.* 2008;24(1):54–60.

Szmukler-Moncler, S., Piattelli, A., Favero, G.A. & Dubruille, J.H. **Considerations preliminary to the application of early and immediate loading protocols in dental implantology.** *Clinical Oral Implants Research*, 2000, 11: 12–25.

